

ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA EM ESTUDANTES DE UMA LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL A DISTÂNCIA.

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3^a edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

MERINO; María José Núñez¹

RESUMO

A aquisição de línguas constitui um processo complexo em que intervêm múltiplos fatores e variáveis. Investigada desde diversas perspectivas teóricas (Paiva, 2014; Baralo, 2018), seu estudo pode auxiliar o professor de línguas na tomada de decisões metodológicas. Por outro lado, o paradigma de ensino-aprendizagem de línguas a distância requer identificar o perfil e as necessidades do corpo discente para otimizar a mediação dos docentes no ambiente virtual (García Aretio, 2020). Nesse sentido, este trabalho exploratório visa compartilhar reflexões sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos alunos do curso de licenciatura em Letras Espanhol, na modalidade a distância, na Universidade Federal da Paraíba. Para tal, nosso referencial teórico baseia-se na definição de competência estratégica (Santiago-Guervós e Fernández, 2017), nas estratégias de aprendizagem de línguas (Mosquera, 2021; Cohen, 2011), bem como nos conceitos de consciência e mudança para o professor reflexivo (Almeida Filho, 2019) e nos estudos sobre a dimensão afetiva no ensino da língua espanhola (Arnold, 2015; Richards, 2022). Aplicamos um questionário com cinquenta afirmações sobre a aprendizagem da língua espanhola, elaborado a partir da versão brasileira do SILL - *Strategy Inventory for Language Learning* (Oxford, 1989; Paiva, 1998) e respondido por alunos da licenciatura em Letras Espanhol a distância da UFPB. Nesta ocasião, a análise concentra-se nas estratégias indiretas (metacognitivas, afetivas e sociais), considerando sua importância no ambiente digital. Os alunos refletem sobre as estratégias utilizadas e conhecem novas, facilitando a seleção daquelas mais adequadas no futuro. Assim, explicitar estratégias pode contribuir para o empoderamento e a avaliação da autonomia no processo de ensino-aprendizagem da língua alvo. Consideramos ainda que este estudo pode auxiliar na tomada de decisões dos docentes de cursos de licenciatura em seu papel de mediadores/curadores, bem como na melhoria contínua própria de uma abordagem reflexiva na formação de professores de línguas, especialmente relevante no contexto virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de aprendizagem, Ensino-aprendizagem à distância, Língua Espanhola, Formação de professores

¹ UFPB, mjnjunezbr@outlook.com